

Cientistas lançam enciclopédia digital da vida na Terra

APLAUDIR

Um conjunto de instituições científicas mundiais, incluindo dez das mais conhecidas bibliotecas de museus botânicos e de história natural norte-americanos e britânicos, trabalham actualmente na criação de uma enciclopédia digital da vida na Terra, a "Biodiversity Heritage Library", que descreverá as cerca de 1,8 milhões de espécies vivas conhecidas e se espera poder vir a constituir uma ferramenta de referência para a protecção da biodiversidade.

Esta "Enciclopédia da Vida", oficialmente lançada no passado mês de Maio, "oferecerá preciosas e bem organizadas informações sobre a biodiversidade a todos os interessados, em todo o mundo, a qualquer momento", explicou James Edwards, investigador que dirige o projecto. "Será uma ferramenta de grande valor para os investigadores, os professores, os estudantes e os decisores políticos", explica, precisando que cerca de 1,25 milhões de páginas estão já disponíveis.

"A criação desta ampla enciclopédia só se torna possível devido aos avanços tecnológicos nos motores de busca e de visualização de informação conseguidos nos últimos cinco anos", disse o investigador na sessão de apresentação do projecto.

Os cientistas calculam em dez anos o tempo necessário para a conclusão do projecto (300 milhões de páginas digitais), que conterà todas as espécies vivas catalogadas desde há 250 anos. Além disso, esta base de dados será constantemente actualizada de forma a incluir novas espécies identificadas e aqueles que se vão extinguindo. As páginas terão informação escrita, e, quando disponível, fotografias, vídeo, sons, mapas e outras informações multimédia sobre cada uma das espécies.

Até ao momento, o projecto foi financiado apenas através de doações privadas que alcançam os 12,5 milhões de dólares. As primeiras páginas desta enciclopédia encontram-se disponíveis no sítio www.bhl.si.edu.